



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1

Data: 03/02/2014

Link: <http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2014/02/temperatura-vai-355c-e-bate-novo-recorde-para-fevereiro-em-piracicaba.html>

Assunto: Temperatura vai a 35,5°C e bate novo recorde para fevereiro em Piracicaba

Temperatura vai a 35,5°C e bate novo recorde para fevereiro em Piracicaba

Temperatura em Piracicaba atingiu marca recorde de 35,5°C neste domingo (Foto: Thomaz Fernandes/G1)

A temperatura máxima em Piracicaba (SP) atingiu 35,5°C neste domingo (2), de acordo com medição do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Trata-se de um novo recorde para a cidade. Até então, o fevereiro mais quente nos últimos 97 anos havia sido o de 1984, que teve máxima de 34,5°C.

A maior temperatura para o mês desde 1917 -- quando começaram as medições climáticas no município -- foi registrada por volta das 16h deste domingo (horário de verão). No mesmo momento, a umidade relativa o ar era de apenas 22%, índice considerado estado de atenção.

A previsão do tempo indica que as temperaturas devem continuar na casa dos 35°C nos próximos dias em razão de uma massa de ar seco instalada sobre a região, segundo o Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas a Agricultura (Cepagri) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

A baixa umidade do ar gera problemas

respiratórios (Foto: Leandro Cardoso/G1)

Por causa do calor, no período da tarde a quantidade de nuvens aumenta e podem ocorrer pancadas isoladas. Até o fim da semana não há previsão de chuvas generalizadas. A umidade do ar pode ficar abaixo dos 30% nas cidades da região. O nível de raio ultravioleta pode chegar a 14 em uma escala que chega a 15. Nessas condições, é recomendado não ficar exposto ao sol entre 10h e 15h.

A umidade do ar ideal para que não sejam agravados problemas respiratórios é acima de 60%. O estado de atenção varia de 21% a 30% de umidade. Já o de alerta dispara entre 13% e 20%. No estado de emergência, com 12% ou menos de umidade do ar, o clima se assemelha ao de um deserto.

Condição atípica

Janeiro de 2014 foi o mais quente desde 1917 em Piracicaba, segundo dados do posto meteorológico instalado na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), campus da Universidade de São Paulo (USP) no município. A média das temperaturas diurnas ficou em 33°C.

"A sensação térmica próxima de áreas altamente urbanizadas e pavimentadas pode ter se aproximado dos 50°C. Desde 1917, quando o posto meteorológico passou a operar, não tínhamos registrado médias de temperatura tão altas para o mês", disse Fabio Marin, professor do Departamento de Engenharia de Biosistemas.

saiba mais

2014 tem janeiro mais quente em 97 anos em Piracicaba, segundo a USP

Piracicaba entra em estado de alerta com umidade relativa do ar em 18%